

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal do Brasil Class.: NambiquaraData: 26/03/93 Pg.: 6**Nambiquaras  
criticam corte  
de madeira**

GUIABÁ — Um grupo de 15 lideranças da nação indígena nambiquara, cujas terras situam-se no Vale Guaporé, na divisa de Mato Grosso com Rondônia, denunciou ontem ao deputado Humberto Bosaipo, presidente da Assembléia Legislativa, o clima de terror que suas comunidades vivem com as constantes incursões criminosas que madeireiros das cidades de Comodoro e Pontes e Lacerda fazem em suas terras atrás de mogno e cerejeira, madeiras de lei que já estão em extinção na região.

Os índios afirmaram que a maioria dos nambiquaras, que se subdividem em vários grupos, é contra a venda de madeira. Eles denunciaram que o grupo de meia dúzia de índios que esteve em Cuiabá na semana passada está sendo aliciado por madeireiros por intermédio de Elisabeth Vilas Boas dos Santos, que se diz professora em Brasília e muito amiga do ministro da Justiça, Maurício Correa. "Esses nossos irmãos do campo tão pegando dinheiro de madeireiro pra beber cachaça e fazer sexo na zona. Na terra deles não tem madeira. É só campo", disse o índio Mané Manduca.

No documento entregue ao deputado, os índios relatam também que a administração da Funai em Vilhena (RO), a quem estão subordinados, não tem recursos para atender as necessidades das comunidades, principalmente na área de saúde.